

# UMA NOVA ESPECIE DE PENTHEOCHAETES Melzer, 1932 (Col. Cerambycidæ)

DARIO MENDES

Agronomo Biologista do I. B. V.

Em tempo a Secção de Entomologia do Instituto de Biologia Vegetal recebeu, por intermedio do Diretor deste Instituto, Dr. P. CAMPOS PORRO, uma remessa de coleopteros Cerambycideos, procedentes da Republica Argentina, remetidos para estudos pelo Sr. JUAN M. BOSQ, Encarregado do Insetario de Zoologia Agricola de José C. Paz, Provincia de Buenos Aires. Entre o material acima referido encontrei um exemplar de uma especie nova do genero *Pentheochaetes* Melzer, a qual me chamou logo a atenção, pois este genero é muito recente e possuia, até a presente data, sómente uma especie.

O exemplar de Buenos Aires foi criado pelo Dr. ALEJANDRO M. OGLOBLIN, (Diretor do "Instituto de Investigaciones sobre la Langosta") em uma planta denominada "escalera de mono" (*Bauhinia* sp.) em Loreto, Mições.

O Sr. Bosq teve a gentileza de oferecer o exemplar unico ao Instituto de Biologia Vegetal, pelo que assinalamos aqui os nossos agradecimentos.

## *Pentheochaetes* Melzer, 1932.

Este genero, da subfam. LAMIINIAE, foi criado em 1932 (Rev. de Entomologia, vol. 2, p. 432) e baseado sobre *P. mysticus* Melzer, especie unica até hoje conhecida. Na Secção de Entomologia do I.B.V. existem 5 cotypos (3 machos e 2 femeas) desta especie, de S. Paulo e Paraná.



O genero é característico pelas cerdas semierectas espalhadas nos elytros, as quaes são muito mais compridas do que no genero *Sporetus* Bates.

A nova especie é muito proxima da especie typica *P. mysticus* Melzer, mas differe pelo tamanho menor, comprimento relativo do escapo que na nova especie não attinge o espinho lateral do pronoto, emquanto que em *P. mysticus* elle ultrapassa um pouco o espinho; pela presença de uma depressão no disco do pronoto, pelos angulos exteriores apicaes dos elytros menos aguçados, pelos tuberculos basaes dos elytros muito obsoletos e pelo colorido das patas, que em *P. mysticus* são aneladas emquanto que na nova especie são pardas com quasi a metade apical das tibias e os tarsos pretos; differe tambem pelo colorido geral que na especie typica é olivaceo-cinzenta e na nova especie é bruno-escuro.

### **Pentheochaetes argentinus n. sp.**

Macho. — Comprimento 5 mm.; largura 2 mm.

Colorido geral castanho-enegrecido, com pequenas manchas formadas por tomento cinzento, esparsas irregularmente no pronoto e nos elytros.

Cabeça entre as antenas concava, fronte quadrada, plana, longitudinalmente sulcada; olhos fracamente granuloses, largamente incisos, lobulos superiores moderadamente distantes, lobulos inferiores subquadrados; genas alongadas. Antenas de 11 articulos, com o dobro do comprimento do corpo, testaceas, subtilmente pubescentes, com algumas cerdas hirtas na face dorsal e ventral; escapo bruno-escuro, subcilindrico, alongado, pubescente, não attingindo o espinho lateral do pronoto, 2º art. mais largo que comprido, 3º do comprimento do escapo, 4º apenas um pouco mais longo do que o 3º; os restantes subiguales decrescendo para a extremidade; articulos 3-5 com a parte distal pardo-escuro, 3-11 com a parte proximal testacea-clara.

Pronoto um pouco mais largo do que comprido, alargando-se obliquamente da parte anterior até aos espinhos laterais; com uma depressão pouco profunda no disco; na parte anterior do pronoto notam-se tres manchinhas triangulares amarelladas pouco distintas, com o vertice do triangulo voltado para o centro; ha outros pontos ou manchinhas de pubescencia amarellada indistintas, não se notando os desenhos presentes em *P. mysticus*. Escutello subtriangular com o apice arredondado, com fina pubescencia amarellada.

Elytros reunidos um pouco mais largos do que o pronoto, subparalelos, truncados obliquamente na extremidade apical; angulos exteriores apicaes menos accentuados do que em *P. mysticus*, angulos suturaes arredondados; elytros com os tuberculos humeraes obsoletos, com uma depressão obliqua de cada lado no terço anterior; os elytros são grossa e densamente pontuados com as cerdas caracteristicas do genero um pouco mais longas do que na especie typica; notam-se tambem numerosas manchinhas cinzentas irregularmente distribuidas nos elytros sem formar, porém, os desenhos observados em *P. mysticus*. Patas pardas com pubescencia cinzenta; nos femures posteriores notam-se tres a quatro cerdinhas na face ventral; tibias pardas com quasi a metade apical e os tarsos pretos; parte inferior do corpo com pubescencia cinzenta espessa.

Holotypo macho (N. 8.158) na collecção da Secção de Entomologia do Instituto de Biologia Vegetal, Rio de Janeiro.

Hab. Loreto, Missiones, Republica Argentina. Dr. A. OGLOBLIN leg.

BIBLIOGRAPHIA

MELZER J., Novos generos e novas especies de Cerambycideos do Brasil. — Rev. de Entomologia, vol. 2 fasc. 4, Dezembro de 1932, pp. 420-434. 2 estampas.

